



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Nutricional Em Cardiopatia Pediátrica: Experiência De Um Hospital Em Fortaleza

Autores: ANA CAROLYNE SOUZA ANTUNES (ESTÁCIO DO CEARÁ - FIC); NATHÁLIA GURGEL DE FREITAS (ESTÁCIO DO CEARÁ - FIC); DANIEL CORDEIRO GURGEL (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); HELOISA MARIA DE CASTRO VASCONCELOS BARBOSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivos: Avaliar o perfil nutricional de crianças cardiopatas internadas na unidade de Pediatria de um Hospital de referência em Fortaleza. Metodologia: A população do estudo foi composta por crianças com cardiopatia congênita de ambos os sexos, com idade entre 0 e 59 meses. O padrão de referência utilizado foi OMS (2006 e 2007). Crianças com síndrome de Down e aquelas com idade superior a 59 meses fizeram parte dos critérios de exclusão. Os dados foram coletados através de uma triagem nutricional, de outubro a dezembro de 2011. Resultados: Entre as 59 crianças avaliadas, a relação de peso-para-idade mostrou que 49,13% apresentaram comprometimento do estado nutricional, sendo que: 11,86% apresentaram muito baixo peso, 20,33% peso baixo, 16,94% mostrou vigilância para baixo peso, enquanto que 38,98% estavam com peso adequado, 6,77% vigilância para peso elevado e 5,08% com peso elevado para idade. Os valores da avaliação com relação à estatura-idade mostraram que 27,07% das crianças apresentaram alterações, conforme distribuído a seguir: 8,47% com muito baixa estatura, 18,6% baixa estatura, enquanto que 74,13% apresentaram estatura adequada. A avaliação do peso-para-estatura, mostrou que 33,88 % das crianças apresentaram comprometimento neste indicador, assim distribuídos: 11,86% muito baixo peso, 16,94% baixo peso, 5,08% vigilância para baixo peso, enquanto que 47,45% apresentaram-se com peso adequado, 10,16% com vigilância para excesso de peso e 8,47% com excesso de peso. Conclusão: Crianças cardiopatas possuem maior prevalência de perda ponderal, possivelmente devido às alterações cardíacas. Desse modo, a terapêutica nutricional é essencial para o prognóstico pré e pós-operatório.